

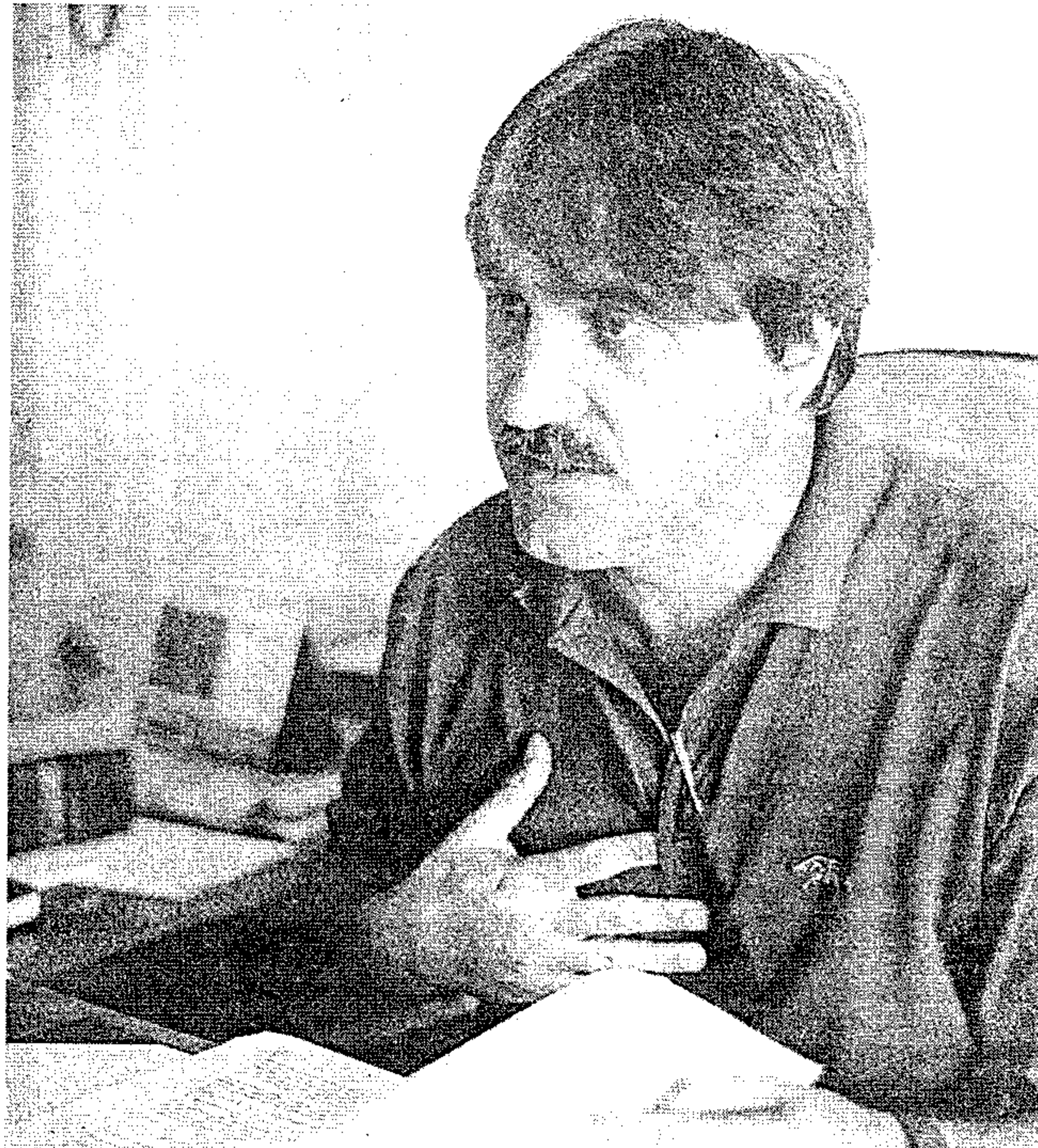
# Fontella quer bancos contra fraudes

CHAPECÓ

O procurador da República em Chapecó, Cláudio Dutra Fontella, decidiu apertar o cerco contra comerciantes da região acusados de explorar índios aposentados. Além de determinar a instauração de um inquérito - o qual tramita na Delegacia da Polícia Federal em Dionísio Cerqueira -, o procurador enviou ofício aos gerentes das agências pagadoras do benefício. Fontella orientou para que os gerentes "apertassem" o controle quanto ao portador do cartão - se é o titular ou tem procuração - e se uma só pessoa tem muitas autorizações para o recebimento do terceiros. Se isso ocorrer, o caso deve ser encaminhado ao Ministério Público Federal.

O inquérito investiga culpados em relação ao recebimento de aposentadorias dos índios da Reserva de Ipuacu, no Oeste do Estado. A denúncia foi publicada no *Diário Catarinense* em abril, na série *Índios do Sul*, reportagem que trouxe à tona a prática fraudulenta. A quadrilha se apropriava de cartões magnéticos para receber o benefício, dando em troca escassas mercadorias. O rancho era bem menor do que o dinheiro pago pela Previdência Social. Entre os itens constavam galões de cachaça. A venda de bebidas alcoólicas para índios é proibida por lei. Também foram denunciados o arrendamento de terras e a emissão de salário-maternidade falsificados.

Fontella tentou suspender o pagamento de todos os beneficiários das agências



IRINEU DALLA VALLE/DC/Abr 97

**AFASTADO:** Denúncias envolveram o ex-administrador regional Ademir Migliavaca

da região, mas considerou imprópria a medida, já que prejudicaria pessoas carentes que nada têm a ver com as denúncias. "Vamos tentar com o INSS um recadastramento de todos os indígenas que têm benefícios previdenciários", disse o procurador. Ainda não há data de quando isso vai ocorrer, mas é certa a participação da Procuradoria da República na realização do novo cadastro.

**RESPOSTAS** - O inquérito policial federal é de responsabilidade do delegado Domicio Figueiredo. O agente aguarda uma resposta do INSS sobre o inquérito que o órgão está fazendo em relação aos benefícios. A série de denúncias envolveu o então administrador regional da Funai, Ademir Migliavaca, que confessou ter conhecimento da irregularidade. Migliavaca foi afastado do cargo, investigado e em breve será submetido à apreciação da Justiça.

Na quarta-feira à noite ocorreu na sede do Unoesc, em Chapecó, um debate sobre a situação dos índios em Santa Catarina. O deputado estadual Pedro Uczai (PT) representou a Assembleia Legislativa no encontro, que teve a participação da Igreja e comunidade. Mesmo não integrando a Comissão de Direitos Humanos, Uczai propõe que a questão indígena se torne tema permanente de discussões. Um grupo de deputados deverá visitar as reservas para verificar a situação de miséria e exploração a que estão submetidos os Kaingang, Guarani e Xokleng em Santa Catarina.